

Kinder inaugura Espaço Família para mães em Porto Alegre



Solimar Amaro e Mônica Leal participaram da inauguração

/ SOLIDARIEDADE

Cláudio Isaías
isaiasc@jcrs.com.br

A Kinder - Centro de Integração da Criança Especial inaugurou nesta quinta-feira o Espaço Família. O local é destinado para mães que aguardam os filhos em atendimento na clínica de reabilitação e na escola.

Na ocasião, o diretor-presidente do Jornal do Comércio, Giovanni Jarros Tumelero, foi homenageado pela direção da Kinder. Tumelero recebeu um certificado de Responsabilidade Social.

No seu discurso, o presidente voluntário da Kinder, Solimar Amaro, disse que era eternamente grato aos benfeitores da entidade, de forma particular, à secretária Mônica Leal, que indicou o recurso ainda como vereadora. "O Espaço Família é um local de acolhimento, de humanização, de descanso e de reabilitação das famílias", destacou. Amaro comentou que as mães são guerreiras e cuidadoras 24 horas. "Enquanto os filhos são atendidos na reabilitação da Kinder ou na escola, as mães terão esse período para poder descansar, conversar e tirar um cochilo."

O espaço foi financiado com

recursos das Emendas Parlamentares Municipais da Câmara de Vereadores de Porto Alegre. No valor de R\$ 125 mil, o espaço foi ampliado de 35 metros quadrados para 65 metros quadrados.

A secretária municipal de Transparência e Controladoria, Mônica Leal, disse que o local nasce para ser um espaço humanizado, de convívio familiar e de lazer. Tudo foi pensado para garantir a qualidade de vida dos pacientes e seus familiares", destaca. "São mães que aguardam durante boa parte do dia enquanto os atendimentos acontecem. Muitas vezes, esse período representa um dos poucos momentos de pausa na rotina das mães que vivem o cuidado permanente dos filhos", acrescenta.

O presidente do Jornal do Comércio destacou o legado feminino ao citar a bisavó Zaida Jayme Jarros (fundadora do JC junto com Jenor Jarros) e Bárbara Fischinger, presidente de honra da Kinder, ao ressaltar a importância de manter valores éticos por gerações. "São lideranças femininas muito fortes com valores importantes para a sociedade gaúcha", ressaltou.

Hoje, a Kinder atende um total de 250 bebês, crianças e adolescentes.



Giovanni Tumelero (c) recebeu Certificado da Responsabilidade da Kinder

RS tem plataforma para medidas protetivas online

No primeiro trimestre de 2026, foram deferidas 1.969 solicitações

/ SEGURANÇA PÚBLICA

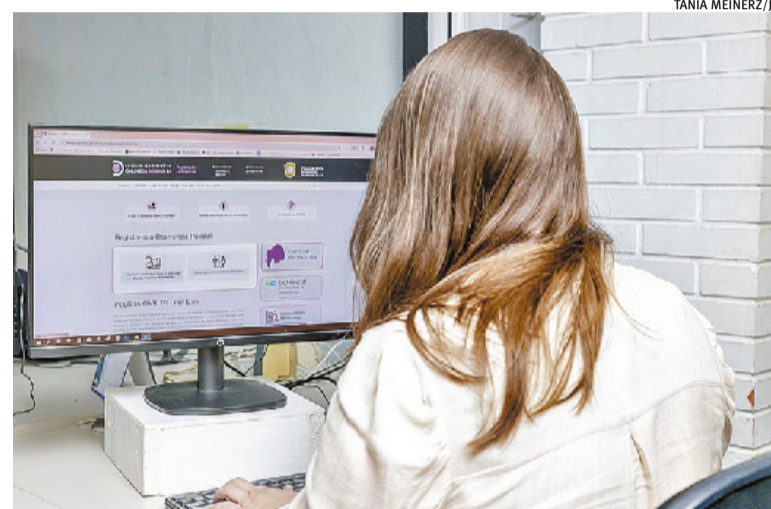
Joaquim Porto
joaquimp@jcrs.com.br

Criada em 2002 com a meta de facilitar o acesso do cidadão ao serviço de registros de ocorrências da Polícia Civil do Rio Grande do Sul, a Delegacia de Polícia Online (DOL), lançou, em abril de 2025, a ferramenta DOL Mulher, buscando a prevenção de crimes e elucidação de fatores. A plataforma permite que as vítimas de violência requisitem medidas protetivas de urgência (MPUs), sem ter que se deslocar a uma delegacia.

Nesse sentido, ao longo do último ano, a Polícia Civil deferiu 4.968 pedidos, que foram realizados por meio da tecnologia e, no total, foram encaminhados 9.668 ao Poder Judiciário. Na avaliação da delegada Viviane Pinto, diretora da DOL, a tendência é que esse número cresça em 2026, já que, somente no primeiro trimestre do ano, foram deferidas 1.969 solicitações.

No cenário em que o protocolo realizado pela vítima está de acordo, o pedido de medida protetiva é encaminhado para alguma delegacia. O distrito policial que recebe o número de registro de ocorrência encaminha ao Poder Judiciário e, após isso, o juiz analisa e decide se irá deferir ou indeferir o pedido. Caso seja deferido, surge a MPU válida pelo Judiciário, que só começa a surtir efeitos legais quando o agressor é intimado.

Para a delegada, se a quantidade total de demandas da DOL



Em 2025, foram 4,968 pedidos deferidos pela Polícia Civil

mulher aumentar, significa que a plataforma está indo no caminho certo. "Se subir, demonstra que as mulheres estão se sentindo à vontade para registrar as ocorrências e estimuladas a falar sobre o que está acontecendo, a pedir proteção", afirma. Ela ainda completa relatando que, "deve se estimular as mulheres a buscarem a proteção e fazerem as denúncias".

Desde 2020, os números de ocorrências registradas na DOL só crescem, quando, na época, foram totalizados 442 mil incidentes no ano. No ano passado, foram 705 mil casos, o que representou 48% das ocorrências totais da Polícia Civil em 2025.

Há fatos que não podem ser registrados na delegacia on-line, como os feminicídios, homicídios, estupros, e flagrantes. Esses têm de ser documentados em qualquer delegacia, de forma presencial.

Hoje, o Rio Grande do Sul

possui 24 Delegacias Especializadas de Atendimento à Mulher (DEAMs) e mais de 100 Salas das Margaridas - espaços destinados ao acolhimento de mulheres vítimas de violência, que funcionam nas dependências da Delegacia de Polícia do município.

Mesmo em vista a boa avaliação de casos deferidos e quantidade de espaços destinados à resolução dessas violências, o Estado segue sangrento, registrando até o momento, 27 feminicídios em 2026. Em 2025 foram registrados 80 assassinatos de mulheres no RS.

"Queremos que pare esse índice de agressão. Vemos algumas mulheres chegando nas delegacias machucadas ou envergonhadas, mas tendo acesso a plataforma num celular, notebook ou tablet, elas conseguem registrar e nos comunicar o que está acontecendo", ressaltou Viviane.

Operação Inverno começa nesta sexta em Porto Alegre

/ SOLIDARIEDADE

Nesta sexta-feira, a prefeitura de Porto Alegre inicia a Operação Inverno 2026 da assistência social, com um conjunto de ações voltadas à proteção da população em situação de rua durante o período de baixas temperaturas. Coordenada pela Secretaria Municipal de Assistência Social (Smas), a iniciativa terá investimento de R\$ 1,8 milhão. As informações são da prefeitura de Porto Alegre.

Os recursos serão destinados à ampliação do acolhimento

emergencial e à aquisição de nove mil cobertores, que serão distribuídos ao longo da operação. A rede de atendimento terá mais 120 vagas temporárias até meados de agosto - no total, serão 808 vagas para acolhimento, distribuídas entre casas de passagem, albergues e abrigos.

O Centro POP Ampliado (rua Hoffmann, 247 - bairro Floresta) contará com Curso Preparatório para o Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos (ENCCEJA) e cursos profissionalizantes.

A abordagem social será es-

tendida até as 22h. "O contexto de rua é extremamente desumano e inseguro. Nosso objetivo é garantir proteção imediata, mas também oferecer caminhos para que essas pessoas possam reconstruir suas trajetórias com dignidade e autonomia", afirma o secretário municipal de Assistência Social, Matheus Xavier.

Outra ação é o retorno do Transporte Solidário, que registrou 12 mil atendimentos em 2025. A iniciativa assegura deslocamento gratuito entre os Centros POP e os albergues em horários estratégicos - pela manhã e à noite.